hernandesdiaslopes.com.br

A esplêndida beleza da igreja – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

16-21 minutos

Referência: Cantares 6.10

INTRODUÇÃO

• Existem três métodos de interpretar o livro de Cantares: o método literal, o moral e o alegórico. Há aqueles que olham para este livro apenas como uma história de amor entre o marido e a esposa. Há aqueles que pensam que este livro foi escrito para combater a poligamia e mostrar o ideal do casamento monogâmico. Mas há também aqueles que crêem que Cantares foi escrito com o propósito de retratar o profundo e místico relacionamento entre Cristo e a igreja.
• Tanto a escola de Antioquia como a escola de Alexandria, tanto a literal como a

alegórica podem ser usadas na interpretação desse livro, pois ambos os relacionamentos, seja entre marido e mulher, ou seja entre Cristo e a igreja são perfeitamente retratados neste belíssimo livro poético. Hipólito, o primeiro comentarista cristão, interpretou Cantares como sendo uma descrição do relacionamento entre Cristo e a igreja. Ele foi seguido por Atanásio, Gregório de Nisa, Jerônimo, Crisóstomo e Agostinho.
• Hoje, queremos olhar para este texto como uma descrição da beleza da igreja. A igreja é descrita como noiva, vinha, rebanho, família, herança, menina dos olhos de Deus. A igreja é bela. Nela está a glória de Deus. Embora olhemos para a igreja hoje e enxerguemos mácula, fraqueza, timidez, mas esse texto nos revela o que a igreja é, o que ela tem sido e o que ela deve continuar a ser em seu relacionamento com o Senhor.

I. A IGREJA É COMO A ALVA DO DIA – O QUE A IGREJA É PARA SI MESMA

1. Como a alva, a igreja irrompe no meio

das trevas

• A igreja foi chamada das trevas para a luz. Onde a igreja está, as trevas não podem prevalecer. A igreja é luz. Ela traz a luz. Ela é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito. A igreja invade as trevas da noite, ela dissipa as trevas. Ela é como o romper da alva. Nós somos filhos da luz. Somos filhos do dia.

• Como a alva, a igreja aparece belamente, iluminando todas as coisas. As trevas são invadidas e vencidas pela luz. A escuridão vai fechando suas cortinas e a luz vai brilhando e ocupando todos os espaços. O mundo vivia mergulhado em densas trevas: filosóficas, morais e espirituais. As grandes transformações sociais foram resultado da presença da igreja de Cristo. Ela transformou desertos em jardins, prisões em palácios e onde havia escuridão ela chegou como a alva do dia. 1) A dignidade da mulher – A mulher era uma propriedade do pai e do marido – O evangelho anunciado pela igreja devolveu à mulher a dignidade que tinha na criação; 2) A

dignidade das crianças – O pai tinha direito de vida e morte sobre o filho. Podia casá-lo, divorciá-lo, vendê-lo, escravizá-lo e até matá-lo. O evangelho proclamado pela igreja devolveu às crianças a sua dignidade. 3) A abolição da escravatura, as transformações sociais, as instituições filantrópicas – Todas essas mudanças foram resultado da presença da igreja e da pregação do evangelho.

2. Como a alva, a igreja traz o despertamento do sono

• A noite é marcada pela escuridão e pelo sono. A noite é marcada pelo estado de insconciência. Mas quando a alva irrompe, acaba-se o tempo da sonolência. A alva traz em suas asas o tempo de acordar, de levantar-se, de agir. Onde a igreja chega as pessoas levantam-se do sono da morte. Onde a igreja chega ela anuncia: “Desperta ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos e Cristo te iluminará” (Ef 5:14).

• A alva é o tempo de uma nova vida. O sono e o estado de inconsciência já passou. Há um senso de renovação e revigoramento com o amanhecer. Paulo

diz: “Já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas, e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em empudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e nada disponhais para a carne, no tocante às suas concupiscências” (Rm 13:11-14).

3. Como a alva, a igreja traz refrigério

• A noite pode ter sido escura, abafada, solitária e opressiva, depois de um dia escaldante, mas a manhã sempre traz uma brisa refrescante. A manhã é sempre um tempo de entusiasmo, de recomeço, de alegria. O romper da alva é ungido pelo orvalho do céu. É no romper da alva que os pássaros cantam, que as flores desabrocham. É pela manhã que Deus renova as suas misericórdias. A promessa é que o choro pode durar uma noite toda, mas a alegria vem pela manhã.

• A igreja é como a alva. Ela traz luz na

noite escura do sofrimento e do pecado. Ela proclama a possibilidade de um novo recomeço. A igreja é como o bálsamo do céu. Ela é instrumento de consolo, de alívio, de esperança. Onde quer que reine o desespero das trevas, a igreja aparece como a luz da manhã e abre as portas de um novo dia.

4. Como a alva, a presença da igreja no mundo, é a promessa e garantia de um novo e perfeito dia

• A igreja é como a alva. No seu começo ela é pequena, mas à medida que ela vai crescendo e avançando, ela vai triunfando sobre as trevas e ela nos dando a garantia de que um dia pleno, cheio de Deus está para nascer. Breve estaremos com o Senhor no céu. Lá não haverá noite. Lá não precisaremos da luz do sol nem da lua. Lá vamos brilhar como o sol no firmamento. Lá vamos refletir a glória do Senhor. O Cordeiro é a lâmpada que vai brilhar eternamente sobre nós. Toda a eternidade será como um dia pleno e perfeito.

II. A IGREJA É FORMOSA COMO A LUA – O

QUE A IGREJA É PARA O MUNDO

1. A igreja, como a lua, reflete a sua beleza inefável no mundo

• Assim como os luminares da noite e do dia exercem um papel de indizível importância na terra, assim também a igreja é importante para o mundo. Se a igreja desaparecesse da terra, o mundo pereceria. A igreja é bela. Ela é a noiva do Cordeiro. Ela é uma diadema de glória na mão do Senhor. Nela está a glória do Senhor. Ela é a poesia de Deus. Jesus se deleita com a igreja como um jovem se alegra da sua noiva. Ela está vestida de vestiduras brancas, de linho fíníssimo. Ela é formosa como a luz. A beleza de Cristo resplandece na igreja e através da igreja. Ela reflete a beleza do amor de Deus, ela existencializa a beleza da graça de Deus no mundo. Ela se adorna dos atributos comunicáveis de Deus e revela a beleza de Cristo ao mundo. Ela é o corpo de Cristo em ação no mundo. O mundo vê Cristo através da igreja.

• Como a lua tem inspirado poetas, cantores e tem sido inspiração para

muitos, a igreja de Cristo tem também inspirado muitas pessoas e viverem para a glória de Deus, a cantar nas noites escurdas e a consagrarrem-se ao Senhor.

2. A igreja, como a lua, reflete a luz de Cristo no mundo

• A lua não tem luz própria. Ela reflete a luz do sol. Cristo é o sol da justiça. Embora a luz da lua seja emprestada do sol, ela jamais fenece. Quem pode medir a importância da luz? A luz é símbolo da pureza, de vida, de direção, de fertilidade, de calor, de transformação. Sem a luz não poderíamos ver nenhuma beleza na terra. A lua ilumina a noite refletindo a luz do sol que está oculto aos olhos da noite. A lua brilha com a luz do sol, ela reflete o sol. Ela não tem luz em si mesma. Ela só brilha porque reflete a luz do sol. Assim também é com a igreja. Ela é chamada para refletir a luz de Cristo no mundo. Cristo é a verdadeira luz que vinda ao mundo ilumina a todo homem. A igreja só pode brilhar na medida em que ela reflete a luz de Cristo, na medida que ela se mantém em comunhão com Cristo.

3. A igreja, como a lua, passa por diversas fases

• A lua passa por quatro fases distintas: nova, crecescente, cheia e minguante. Há momentos em que a igreja parece apagada na história, outras vezes ela está avançando como a fase minguante. Há tempos de avivamento em que ela brilha plenamente e também momentos de crise, quando parece passar pela fase minguante. Porém, a lua jamais deixa de seguir o seu curso e de cumprir a sua missão. Assim é a igreja. Ela pode passar por dificuldades, por crises, por lutas, mas ela é sempre vitoriosa. Ela passa por momentos de desânimo, mas logo depois ela começa a crescer e torna-se vigorosa.

4. A igreja, como a lua, é uma faxineira do mundo

• A lua é que determina o processo das marés, do fluxo e refluxo das ondas. Não fosse a lua e os oceanos entupiriam as praias de lixo e a vida seria impossível na terra. A igreja é como a lua. A igreja tem um ministério de limpeza no mundo. Se a igreja fosse retirada do mundo ele apodreceria

em seu pecado. A igreja é como o sal da terra. Ela impede a decomposição do mundo. A presença da igreja no mundo é purificadora.

III. A IGREJA É PURA COMO O SOL – O QUE A IGREJA É EM RELAÇÃO AO SEU SENHOR

1. O sol é símbolo de pureza, pois o fogo e o calor do sol a tudo depura

• Embora a igreja ainda viva no mundo e lute contra o pecado, aos olhos de Deus, ela já está na glória, onde o pecado não entrará. Aos olhos de Deus a igreja já é pura. Aos olhos de Cristo a igreja já é sua noiva imaculada, sem mancha e nem ruga. Aos olhos de Cristo a sua igreja já está adornada para as bodas, pura como o sol.

• O mundo olha para a igreja e ainda vê escuridão, ainda vê impurezas, mas o Senhor olha para a igreja e a vê resplandecente, a vê gloriosa, a vê pura como o sol. Porque a justiça do sol da justiça está sobre ela, a igreja é pura aos olhos de Deus. Ela já foi justificada. Agora nenhuma condenação há mais sobre ela.

Ela é portadora da sua glória. Os justos brilharão como o sol no firmamento (Mt 13:43). Nós seremos como Cristo, pois os veremos como ele é. Quando Cristo que é a nossa vida se manifestar, então, nós apareceremos com ele em glória (1 Jo 3:2). Os cristãos devem ser puros como o sol em suas vidas, consciência e fé.
• A igreja é o tabernáculo de Deus, que embora foi feita de acácia, mas é toda revestida com o ouro. Se acácia fala da nossa natureza falida, o ouro fala da glória de Deus. A acácia foi tragada pelo ouro, assim como a glória de Deus cobriu a nossa fraqueza.

2. Como o sol, a igreja traz luz e vida ao mundo

• Quem pode definir a importância da luz? Sem luz não há vida. Sem a luz não poderíamos contemplar as belezas da criação de Deus. Sem luz a vida desapareceria. Sem luz a terra seria uma prisão. Se amanhã o sol não se levantasse como seria a terra? As máquinas não funcionariam. A agricultura cessaria sua obra. Os alimentos não seriam produzidos.

Toda a vida animal e vegetal expiraria. Esta a importância da igreja no mundo. Sem a igreja no mundo, a sociedade seria um caos.
• O sol produz o fenômeno da fotossíntese nas plantas. Sem a luz e o calor do sol não haveria vida nem vegetal nem animal. Assim, a presença da igreja produz vida e transformação espiritual no mundo. Onde a igreja está, aí ela transmite a vida de Deus, transmite calor, energia. A igreja é o corpo de Cristo em ação no mundo. Ela é o prolongamento da encarnação de Cristo na terra.

3. Como o sol, a igreja irradia luz e calor
• A igreja é a luz do mundo. A igreja brilha como luzeiro no mundo. A igreja como a luz aponta direção, ilumina, aquece, purifica e traz calor às pessoas. Sem a presença da igreja o mundo estaria mergulhado em densas trevas. Sem a presença da igreja no mundo, reinaria a morte, o desespero, a confusão.

IV. A IGREJA É TERRÍVEL COMO UM EXÉRCITO COM BANDEIRAS – O QUE A

IGREJA É PARA OS INIMIGOS DE DEUS

1. A igreja é um exército sob o comando do supremo general que é Cristo

• A igreja sobre a terra é uma igreja militante. Cada crente é um soldado do exército de Deus, sob as ordens de Cristo, o comandante-em-chefe. Fomos chamados para lutar contra o diabo, o mundo e a carne. Fomos alistados para declarar guerra ao pecado, a toda sorte de ignorância, superstição, vício e imoralidade. Até o dia do triunfo final, devemos lutar para trazer pessoas, cativas pelo amor de Deus, aos pés do comandante Jesus Cristo. Nosso comandante já destronou o inimigo. Ele já pisou na cabeça do inimigo. Ele já desfez as obras do inimigo. Ele já triunfou sobre o inimigo e o expôs ao desprezo. Ser cristão é alistar-se no exército de Deus. Vida cristã não é um retiro espiritual nem uma colônia de férias. Ser cristão é entrar num combate sem trégua. Ser cristão é pertencer à tropa celestial. Ser cristão é viver sob as ordens de Cristo.

• Ser cristão é ser submisso e obediente a

Cristo. Não podemos lutar sem obedecer as normas. Não podemos entrar no combate sem nos submeter ao comandante em chefe que é Cristo.
• A igreja é um exército com vários pelotões, guerreando em várias frentes, mas todos pela mesma causa, sob as ordens do mesmo comandante.

2. A igreja é um exército em marcha
• A igreja não é um exército medroso e tímido como o exército de Saul que fugia diante do gigante Golias. A igreja é um exército que avança contra as portas do inferno e quebra os ferrolhos de bronze, arrancando vidas da potestade de Satanás para Deus, tirando vidas da casa do valente e do império das trevas. Jesus disse: “Eu edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mt 16:18).
• A igreja não bate em retirada. Ela avança sempre. Ela não teme a morte. Ela não teme perigos. Os soldados de Cristo não abandonam a luta. Quem abandona é porque nunca foi verdadeiro soldado. O soldado de Cristo nunca dá as costas para

o inimigo. Na panóplia de Deus não existe proteção para as costas.

3. A igreja é um exército equipado para o combate

• A igreja tem toda a armadura de Deus. Ela não luta com armas carnais, mas com armas espirituais, poderosas em Deus, para desfazer sofismas. Ela está equipa com o cinturão da verdade, com o escudo da fé, com o capacete da salvação, com as sandálias da preparação do evangelho, com a espada do Espírito e concentrada com toda oração.

• A igreja não entra no combate confiada na sua força, mas é revestida com o poder de Deus.

• A igreja não entra no combate sem saber contra quem está lutando. Ela não faz do aliado inimigo, nem do inimigo aliado. Ela declara guerra contra o diabo e suas hostes. Ela odeia o mal. Ela abomina o pecado. Ela é lugar de abrigo para os penitentes, mas um terror para as hostes da iniquidade.

4. A igreja é um exército vitorioso

• A igreja é um exército conquistador. As suas bandeiras não estão enroladas, mas estão tremulando. O diabo treme quando a vê. Um crente piedoso é uma poderosa arma nas mãos de Deus. Um crente piedoso é um terror para o inferno: “Eu conheço a Jesus e sei quem é Paulo, mas vós quem sois” (Atos 19:15). A rainha da Escócia tinha mais medo das orações de John Knox do que dos exércitos da Inglaterra. A igreja vence o diabo, destrona o mal, triunfa sobre a iniquidade, vence o mundo com a sua fé e conquista os perdidos para Cristo. Ela saqueia o inferno. Ela é cooperadora com Deus na sua obra. Ela invade os antros do pecado. Ela leva a luz de Cristo na escuridão onde os homens se embriagam, adulteram e se corrompem. A igreja é ganhadora de almas, um exército vencedor.
• Aigreja é imbatível. Os homens podem levar a igreja para as grades, para as prisões e até mesmo para a morte, mas nem o diabo, nem o mundo podem derrotar a igreja. Ela é mais do que vencedora em Cristo Jesus. A igreja vence o dragão pelo

sangue do Cordeiro e palavra do testemenho. Com a morte, a igreja vence aquele que tem o poder da morte, porque prefere morrer do que negar o seu comandante.
• A igreja é um terror para os inimigos de Deus. Ela é invencível. Ela é um terror para os que praticam o mal. Ela é como o seu comandante. Cristo é o libertador dos cativos, mas é o atormentador dos demônios. A ordem de Jesus aos demônios é: Saia ! O mal está sempre dizendo para a igreja como o endemoninhado disse para Jesus: deixem-nos sozinhos. Mas a igreja precisa confrontar o mal. Ela jamais pode deixar o mal sozinho. Ela não pode calar sua voz nem deixar de usar a espada do Espírito. A ordem da igreja é: Retira-te espírito imundo!
• A igreja está chamando os eleitos de Deus nas trevas para a luz, da morte para vida, da escravidão para a liberdade, das fileiras do diabo para se alistarem no exército de Cristo. O exército de Cristo é como exército de Davi, formado de homens angustiados, endividados. Os soldados de

Cristo são pecadores arruinados que se arrependem e são aceitos e se rendem ao Senhor. Cada convertido é um novo soldado alistado. Estar no exército de Cristo e amar o mundo é uma traição. Estar no exército e não empunhar as armas, é uma omissão covarde. Nossas bandeiras devem estar desfraldadas. Devemos avançar sempre. Nosso lema é vencer e vencer. Em breve a guerra vai acabar e então, reinaremos com Cristo para sempre!

CONCLUSÃO

• A igreja descrita por esse texto não é uma instituição, mas um organismo. Não é um prédio, é você. Você é a igreja. Você é a promessa de um tempo novo no seu lar, na sua escola, no seu trabalho. Você pode ser como o romper da alva onde Deus o colocou.
• Você pode ser uma luz na escuridão da sua família. Você pode viver de maneira bonita e agradável a Deus e refletir a luz de Cristo, assim como a luz reflete a luz do sol.
• Você pode ter uma vida pura como o sol e

trazer calor e vida para o seu lar e para este mundo que está imerso em profundas trevas.
• Você é um conquistador. Você é um guerreiro. Você está alistado para guerrear as guerras do Senhor. Jesus é comandante-em-chefe. Você precisa guerrear sob suas ordens, com as suas armas, obedecendo as suas estratégias e usando o seu poder. Você não é um derrotado, mas mais do que vencedor!

Rev. Hernandes Dias Lopes